

# **NOS BASTIDORES DA POLÍTICA: A ELEIÇÃO NA CIDADE DO RECIFE ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO (1963)**

**Arthur Victor Gonçalves Gomes de Barros<sup>1</sup>**

## **Resumo**

O presente trabalho pretende realizar uma breve análise a respeito do pleito municipal na cidade do Recife no ano de 1963 e como o principal órgão da política norte-americana, ou seja, o Departamento de Estado, acompanhou de perto o processo eleitoral. Para isto utilizamos algumas fontes produzidas por este departamento, tais como os boletins semanais enviados do Consulado na cidade do Recife para a Embaixada no Rio de Janeiro e o Departamento de Estado em Washington. É importante lembrar que por se tratar de uma documentação politicamente sensível, ela é bastante restrita, ou seja, aquelas que ainda não foram liberadas para domínio público, encontram-se parcialmente censuradas.

**Palavras-chaves:** Eleições; Pernambuco; Estados Unidos.

## **Abstract**

The present work intends to perform a brief analysis regarding the municipal elections in the city of Recife in the year 1963 and as the principal organ of American policy, that is, the State Department followed closely the electoral process. For this we use some sources produced by this Department, such as the weekly bulletins sent to the Consulate in the city of Recife to the Embassy in Rio de Janeiro and the State Department in Washington. It is important to remember that because it is a politically sensitive documentation, she is quite restricted, that is, those that have not yet been released to the public domain, are partially censored.

**Keywords:** Elections; Pernambuco; United States.

## **1. Introdução**

A proposta do presente artigo é realizar uma breve análise referente ao pleito municipal para prefeito e vice prefeito na cidade do Recife no ano de 1963. Escrever a respeito deste processo mostrou-se um desafio importante em dois momentos; o primeiro deles refere-se a historiografia onde encontramos poucas referências sobre o processo eleitoral. Dentre as principais obra encontradas destacamos a do brasilianista Joseph Page, *“A Revolução que Nunca Houve”* escrita em 1972. O trabalho oferece um importante relato dos acontecimentos político-sociais ocorridos no Nordeste do Brasil no momento que a região encontra-se em uma efervescência entre os anos finais da

---

<sup>1</sup> Graduado em História pela Faculdade de Ensino Superior de Olinda, atualmente é mestrando do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco, pela linha de Relações de Poder, Sociedade e Ambiente. O mesmo é bolsista da FACEPE.

década de 1950 e início dos anos 1960. Joseph Page dedica algumas considerações sobre o pleito eleitoral tornando-se um dos importantes relatos. Outra grande contribuição para este trabalho é o artigo dos historiadores Antônio Torres Montenegro e Taciana Mendonça dos Santos intitulado de “*Lutas Políticas em Pernambuco... A Frente do Recife chega ao poder (1955-1964)*”. Neste é possível ter acesso a algumas informações complementares a respeito do processo eleitoral, assim como informações pontuais, tais como, a apuração dos votos.

Outra fonte de informação que auxiliou no entendimento da atmosfera eleitoral provem das fontes impressa, neste caso, aos jornais de grande circulação em Pernambuco: *Jornal do Commercio* e *Diário de Pernambuco*. O tratamento dado a estas fontes permitiu a compreensão da atmosfera política presente naquele momento no Recife. Através da análise das matérias levantamos informações a respeito do processo eleitoral.

Por fim, um outro corpo documental que compõe este trabalho são as informações produzidas pelo Consulado dos Estados Unidos no Recife e enviadas para o Departamento de Estado (U. S. Department of State) deste mesmo país. Neste corpo documental – embora que restrito pela quantidade de relatórios disponíveis ao autor – encontramos informações que demonstram o interesse norte-americano no processo de análise das eleições no Recife. Grande parte do levantamento destas fontes é graças a um projeto conjunto entre a *Universidade Estadual de Maringá*, a *Brown University* (EUA), o *National Archives and Records Administration* (EUA) e o *Arquivo Nacional*. Denominado de *Opening the Archives Project* o sítio disponibiliza uma série de documentos produzidos entre os órgãos de Estado norte-americano no período de 1960 à 1980, a respeito da sua relação com Brasil. Sem dúvida uma importante ferramenta de pesquisa para este e futuros trabalhos nesta temática.

## **2. Os preparativos**

O pleito municipal de 1963 estava inicialmente programando para acontecer em 07 de julho. Coube ao desembargador Angelo Jordão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), nomear como encarregado de elaborar o calendário do processo eleitoral o juiz Heraldo Almeida. Passado o plebiscito que definiu a volta do regime presidencialista,<sup>2</sup> o próximo trabalho da Justiça Eleitoral seria na realização das eleições

---

<sup>2</sup> João Belchior Marques Goulart assumiu a presidência do Brasil após a renúncia de Jânio Quadros em agosto de 1961 submetido a um regime parlamentarista. Pretendia os setores conservadores da política

em 95 municípios do Estado de Pernambuco<sup>3</sup> para os cargos de prefeito, vice-prefeito, subprefeito nas cidades onde a população fosse maior de 5 mil habitantes, e vereadores. Entretanto, um dos grandes problemas enfrentados pelo TRE nas últimas eleições, isto é, nas eleições para governador do Estado em outubro 1962 e no Plesbício de janeiro de 1963 compreende o trabalho dos mesários, isto porque o não comparecimento destes nos seus respectivos locais de trabalho comprometiam o pleno funcionamento das eleições. Seguiu-se um ofício expedido pelo desembargador Angelo Jordão aos respectivos juízes eleitorais de cada zona do Estado cobrando punições a estes faltosos:

Com o presente, comunico a V. Excia. que este Tribunal Regional Eleitoral, em sessão ontem realizada, decidiu recomendar a todos os Juízes Eleitorais que, logo após encerrados os trabalhos de apuração do “referendum” realizado a seis último, sejam tomadas as medidas previstas em lei, relativas aos componentes das mesas receptoras que sem justa causa deixaram de comparecer às secções para as quais estavam designados.

Ao fazer esta recomendação, leva em conta este Tribunal Regional Eleitoral as dificuldades que vem encontrando os juízes Eleitorais em compor as mesas receptoras, e que aumenta a cada pleito, pela recusa, pelo não comparecimento e até pela devolução do material de votação entregue aos presidentes designados, no momento de serem iniciados os trabalhos de recebimento dos votos.<sup>4</sup>

De acordo com a lei nº 1.164 de 24 de julho de 1950 que institui o Código Eleitoral, o artigo 175 no ponto 13 institui como pena aos mesários que recusarem, abandonarem ou faltarem ao serviço eleitoral sem uma justificativa a detenção de seis meses a um ano ou multa de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 5.000,00.<sup>5</sup>

---

nacional reduzir os poderes de João Goulart acusado de flertar com o comunismo. Limitado pelo parlamentarismo Jango não podia colocar em prática algumas reformas estruturais – as chamadas Reformas de Base – onde pretendia uma série de mudanças na educação, habitação, sistema tributário e na questão agrária. É somente em janeiro de 1963 que João Goulart recupera seus poderes plenos através de um plesbício onde cerca de 9,5 milhões de um total de 12,3 milhões de votantes decidiram pelo não ao sistema parlamentarista.

<sup>3</sup> São estes: Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Angelim, Araripina, Arcoverde, Barreiros, Belém de São Francisco, Belo Jardim, Bezerros, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Buíque, Cabo, Cabrobó, Camocim de São Felix, Canhotinho, Carnaíba, Carpina, Caruaru, Catende, Correntes, Cortês, Cupira, Custódia, Escada, Exú, Flores, Floresta, Gameleira, Garanhuns, Glória de Goitá, Goiana, Gravatá, Igarassu, Inajá, Ipojuca, Itapetim, Jaboatão, Joaquim Nabuco, João Alfredo, Jurema, Lagoa dos Gatos, Limoeiro, Macaparana, Maraial, Moreno, Nazaré da Mata, Olinda, Orobó, Ouricuri, Palmares, Panelas, Parnamirim, Paudalho, Paulista, Pedra, Pesqueira, Petrolândia, Petrolina, Poção, Quipapá, Recife, Riacho das Almas, Ribeirão, Rio Formoso, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria da Boa Vista, São Bento do Una, São Caetano, São Joaquim do Monte, São José de Belmonte, São José do Egito, São Lourenço da Mata, São Vicente Ferrer, Serra Talhada, Serrita, Sertânia, Sirinhaém, Surubim, Tacaratú, Também, Taquaritinga do Norte, Timbaúba, Triunfo, Vertentes, Vicência e Vitória de Santo Antão.

<sup>4</sup> TRE já está cuidando das eleições municipais: julho. *Diário de Pernambuco*; Sábado, 12 de janeiro de 1963. Nº 10. Ano 138, p.03.

<sup>5</sup> Legislação Informatizada - LEI Nº 1.164, DE 24 DE JULHO DE 1950 - Publicação Original. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1164-24-julho-1950-361738-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 22 out. 2015.

Entretanto, o primeiro desafio enfrentado pelo TRE foi referente a data escolhida para o pleito eleitoral. Logo após o anuncio da data, em 2 de fevereiro de 1963, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) entrou com uma petição junto ao Tribunal para a modificação desta. A justificativa apresentada pelo partido, através de seu advogado Joaquim Correia, deriva da incompatibilidade da data do pleito com o vencimento do mandato dos cargos de prefeito e vereadores da cidade do Recife. Ou seja, segundo o artigo 118 da Constituição do Estado de Pernambuco as eleições municipais devem ser realizadas 120 dias antes do termino do mandato dos prefeitos e vereadores, e a decisão tomada pelo TRE contraria a Constituição pois retroagiu um mês a data em que deveria ser realizado o pleito:

O Partido Trabalhista Brasileiro, através de petição encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral, requereu adiamento das eleições municipais que foram antecipadas para o dia sete de julho. [...] Na petição, o advogado Joaquim Correia, afirma que, entre as atribuições da Justiça Eleitoral, se acha a de fixar as eleições 'quando não determinada por dispositivo constitucional. [...] Desse modo, como os mandatos do prefeito e vereadores do Recife termina a 15 de dezembro do corrente ano, a decisão do TRE, antecipando o pleito para 7 de julho, vai de encontro ao texto da Constituição [...]<sup>6</sup>

Como o mandato do prefeito e dos vereadores na cidade do Recife findava em 15 de dezembro de 1963 as eleições deveriam ocorrer em agosto e não em julho como determinou o TRE. Para sanar este impasse o TRE reunido em 1º de março de 1963, modificou para o dia 18 de agosto a data do pleito, o que não implicaria problemas para os demais municípios onde as eleições ocorreriam normalmente. A decisão fora tomada depois de uma ampla discussão na Corte do Tribunal, onde após o voto de desempate proferido pelo desembargador Angelo Jordão – o mesmo que havia fixado a data inicial de 07 de julho – determinou a nova data:

O Tribunal Regional Eleitoral, pelo voto de desempate proferido, ontem, pelo desembargador Angelo Jordão, na reclamação apresentada aquela Corte pelo Partido Trabalhista Brasileiro, decidiu reformar o calendário para as eleições municipais, que seriam realizadas em 7 de julho, em todo Estado, fixando-as para 18 de agosto.<sup>7</sup>

Coube ao juiz Nilzardo Carneiro Leão, o mesmo que recebeu a reclamação encaminhada pelo PTB, elaborar um novo calendário para a realização do pleito. Um outro problema que poderia ameaçar o funcionamento da eleição é referente a carência de materiais, tais como títulos eleitorais e folhas de votação, conforme expressa um

---

<sup>6</sup> PTB Requer Adiamento para agosto das eleições municipais. *Diario de Pernambuco*; domingo 17 de fevereiro de 1963. Nº 41. Ano 138, p.3.

<sup>7</sup> Adiado para agosto o pleito municipal: TER muda decisão. *Diario de Pernambuco*; sábado 02 de março de 1963. Nº 50. Ano 138, p.3.

telegrama encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), publicado em 23 de fevereiro de 1963 pelo jornal *Diario de Pernambuco*:

Reiterando os telegramas nos 55, 80 e 97 deste TRE datados de 22 de janeiro, 1º e 8 de fevereiro do corrente ano, solicito vossencia (sic) remessa urgentíssima via aérea, face proximidades nossas eleições municipais [...], duzentas mil formular de títulos eleitorais e duzentas folhas de votação modelo 3, necessárias ao alistamento eleitoral neste Estado, uma vez que o estoque em nosso almoxarifado se encontra esgotado.<sup>8</sup>

O envio deste material só foi realizado cinco meses após a postagem do telegrama ao TSE. O desembarque realizado na Base Aérea do Recife continha em sua carga rolos de fita gomada para colocar nas fendas das urnas após a votação, sobrecartas modelo 3 e 4, senha para distribuição aos eleitores, mapas de apuração, folhas de votação, instruções para eleitores, entre outros. Além do material fora liberado onze milhões e trezentos mil cruzeiros para atender as despesas do TER.<sup>9</sup>

Ao final dos preparativos da eleição, cidade do Recife contava com um eleitorado de duzentos e sessenta e três mil e duzentos e quarenta e oito eleitores aptos a votar.<sup>10</sup> O número de candidatos à Câmara de Vereadores foi de quatrocentos. A disputa pela prefeitura se concentrava entre o candidato apoiado pelo governador Miguel Arraes, o engenheiro Pelópidas Silveira (PSB) tendo como vice o professor Antônio Carlos Cintra. O candidato da oposição Lael Feijó Sampaio (UDN) era apoiado por seu irmão, o ex-governador de Pernambuco Cid Sampaio um tradicional usineiro do Estado. Ainda compunha a chapa do Lael Sampaio no cargo de vice prefeito o advogado Augusto Lucena.<sup>11</sup> Pelópidas Silveira e Antônio Carlos Cintra eram apoiados pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, Movimento Trabalhista Renovador, Partido Socialista Brasileiro, Partido Social Trabalhista e o Partido Comunista, que embora na ilegalidade detinha uma grande influência. Lael Sampaio e Augusto Lucena contavam com o apoio da União Democrática Nacional, Partido Social Progressista, Partido Democrata Cristão, Partido de Representação Popular, Partido Rural Trabalhista, Partido Republicano e Partido Libertador.<sup>12</sup>

---

<sup>8</sup> TRE reclama material ao TSE. *Diario de Pernambuco*, sábado 23 de fevereiro de 1963. Nº 47. Ano 138, p.3 e 8.

<sup>9</sup> Chegaram verba e material para TER aplicar na eleição. *Diario de Pernambuco*; quinta-feira 11 de julho de 1963. Nº 140. Ano 138, p.3.

<sup>10</sup> O Recife tem 263.248 eleitores e 400 candidatos a vereador. *Diario de Pernambuco*; sexta-feira, 19 de julho de 1963. Nº 146. Ano 138, p.3.

<sup>11</sup> É importante lembrar que neste momento os cargos do executivo eram votados separadamente, ou seja, apesar de compor uma chapa os votos eram em separado.

<sup>12</sup> Eleições hoje no Recife e em 95 municípios. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de ago. 1963. Ano XLV, nº 186, p. 03.

### 3. O pleito

Em Pernambuco, personagens antes esquecidos na política brasileira, os trabalhadores rurais, tornaram-se protagonistas da sua própria história organizando-se em movimentos sociais na busca por melhores condições de vida. No interior do Estado as agitações em grande parte eram provocadas pelas Ligas Camponesas. Esta teve início em 1955 com a criação da Sociedade Agrícola e Pecuária dos Plantadores de Pernambuco – SAPPP, em Vitória de Santo Antão. Foi com a desapropriação do Engenho Galileia em 1959 e a aproximação do advogado e político Francisco Julião, que o grupo passou ser notado: “*Esta mobilização ganhou amplo destaque na imprensa de Pernambuco, que passou a noticiar as ações dos camponeses e nomear de Ligas Camponesas as Sociedades Agrícolas*”.<sup>13</sup> A partir de 1961, com a realização do Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas em Belo Horizonte “*a violência no campo aumentou, com invasores resistindo a especuladores que tentavam expulsá-los de propriedades rurais das quais tinham se tornado proprietários de fato*”.<sup>14</sup>

As agitações foram utilizadas como justificativa para os Estados Unidos ampliar-se o número de agentes em seu Consulado na cidade do Recife. Este serviria como um posto avançado de informações e abasteceria os órgãos de Estado norte-americano a respeito das diversas movimentações em Pernambuco:

Antes de os Estados Unidos “descobrirem” o Nordeste brasileiro, o consulado era um posto pequeno, funcionando apenas com um cônsul e dois vice-cônsules. O tamanho do consulado começou a aumentar gradativamente nos fins de 1961, e durante os anos seguintes a posição do mais graduado funcionário diplomático no Recife passou de cônsul para cônsul-geral, e depois para ministro.<sup>15</sup>

Tomando como base a documentação produzida pelo Consulado no Recife e a Embaixada no Rio de Janeiro, tendo como destinatário principal das informações o *Department Of State* (Departamento de Estado), passaremos a observar como a troca destas informações permitiram aos Estados Unidos acompanhar de perto o processo eleitoral nos municípios do estado em 1963.

O aerograma *Weekly Summary* nº 7 (Boletim Semanal nº 7), enviado a 21 de agosto, para o *Department Of State*, com cópias a Embaixada no Rio de Janeiro e os

---

<sup>13</sup> PORFÍRIO, Pablo. **Medo, Comunismo e Revolução. Pernambuco (1959-1964)**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009, p. 24.

<sup>14</sup> SKIDMORE, Thomas E. **Brasil: de Getúlio a Castello (1930-1964)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 271.

<sup>15</sup> PAGE, Joseph A. **A Revolução que Nunca Houve**. O Nordeste do Brasil 1955-1964. Rio de Janeiro: Record, 1989, p. 157.

Consulados de São Paulo, Brasília e Salvador, produzido pelo Consulado em Recife, trazia as primeiras informações a respeito do pleito. O tópico destinado as eleições municipais iniciava informando o clima de tranquilidade que ocorreu o processo eleitoral: “*Contrário à tradição do Estado no dia da eleição, e possivelmente devido a uma implantação mais pesada do que o habitual do Exército em todas as zonas eleitorais, a votação decorreu sem um incidente de violência ligada as eleições*”.<sup>16</sup> Havia uma grande expectativa por parte da oposição em torno do clima tenso que iria ocorrer as eleições. Para manter a ordem durante o pleito os delegados da União Democrática Nacional (UDN) solicitaram a presença de tropas federais para assegurar a realização das eleições em todo o Estado. É importante ressaltar que até 1962 cabia aos juízes eleitorais a capacidade de solicitar o envio de tropas federais para garantir a normalidade das eleições. Com a atualização da lei nº 2550 de 1955, que tratava do emprego de tropas na segurança no dia das eleições, o artigo nº 65 expressava que:

A votação, o transporte das urnas e apuração das eleições serão obrigatoriamente realizados, em todo País, com garantia da Força Federal, posta à disposição das autoridades competentes, desde 15 dias antes do pleito, sempre que for requerida por partido político.<sup>17</sup>

As justificativas apresentadas pela UDN ao requerer o envio de tropas para os municípios partia do pressuposto que Pernambuco estava em um “*clima de intranquilidade promovido por conhecidos agitadores que, ostensivamente, vem pregando a luta de classe, conspirando contra as instituições e o regime democrático*”.<sup>18</sup> Na ótica udenista, as agitações sociais e a eleição de Arraes ao governo pertenciam a um plano para instalar um modelo socialista no Estado. Não obstante, argumentavam que o próprio governo era responsável por propagar um “*ambiente de terror, [...] nos recantos mais diversos do Estado neste período de campanha eleitoral*”.<sup>19</sup>

Apesar de usar o argumento da insegurança em que se encontrava o Estado, os udenistas recorriam à prática coibição em algumas cidades como no município de Águas Belas, distante aproximadamente 300 quilômetros do Recife, por exemplo. Em

---

<sup>16</sup> [Contrary to the state's election day tradition, and possibly due to a heavier than usual deployment of army troops throughout the electoral zones, polling day passed without one incidente of election-connected violence] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-12. 21 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353157/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>17</sup> UDN pede ao tribunal tropas federais para todos os municípios. *Jornal do Commercio*. Recife, 06/08/1963. Ano XLV, nº 166, p. 20.

<sup>18</sup> *Ibidem*.

<sup>19</sup> *Ibidem*.

denúncia apresentada pelo deputado Audálio Tenório, o mesmo afirma que a tensão produzida naquele município é provocada por um delegado udenista, José Maria Florentino de Oliveira, que procurava amedrontar a população local com a exibição de armas e assim canalizar os votos para o candidato udenista através da prática do voto de cabresto.<sup>20</sup> A concessão de tropas foi dada em 07 de agosto em tendendo ao requerimento da UDN, onde estas seriam empregadas “*para garantir as eleições do próximo dia 18 em todos os municípios do Estado, incluindo o Recife*”.<sup>21</sup>

Retomando a leitura do Boletim Semanal, embora as tropas houvessem garantido a ordem durante as eleições, alguns incidentes foram contabilizados:<sup>22</sup>

Um punhado de políticos foram presos por envolvimento em compra de votos durante a semana, e um outros poucos casos de irregularidades de votação foram descobertos, mas em geral, foi de consenso geral que esta eleição foi uma das mais limpas na história de Pernambuco.<sup>23</sup>

Um dos poucos incidentes registrados decorreu devido aos tumultos que alguns retardatários provocaram ao chegar nas suas respectivas zonas eleitorais:

Eleitores retardatários queriam votar, já de noite, e os mesários, receando que tumultuassem os trabalhos, solicitaram garantias. Neste caso, os juízes se dirigiram ao Comando da 7ª Região, que imediatamente enviaram tropa à sede da LBA, em Santo Amaro e ao Grupo Escolar D. Maria Teresa, no Alto José do Pinho.<sup>24</sup>

No mais, as autoridades saudavam a tranquilidade que decorreu o processo. O Secretário de Interior e Justiça, Fernando Jungmann afirmou que “*o Governo do Estado adotou todas as providências no sentido de que as eleições se realizassem num clima de mais perfeita ordem e tranquilidade*”.<sup>25</sup> O mesmo pronunciou o Secretário de Segurança Pública, Coronel Humberto Freire de Andrade: “*em todo o Estado as eleições se realizaram tranquila e ordeiramente, tal como era esperado*”.<sup>26</sup> A grande apreensão dos

---

<sup>20</sup> TRE aprova tropas para 3 municípios. *Jornal do Commercio*. Recife, 1º ago. 1963. Ano XLV, nº 162. p. 03.

<sup>21</sup> TRE concede tropas federais para todo o Estado. *Jornal do Commercio*. Recife, 08/08/1963. Ano XLV, nº 168, p. 03.

<sup>22</sup> No levantamento das fontes impressas, encontramos apenas um registro de compra de votos nas eleições de 1963. Este foi protagonizado pelo candidato Enil de Sá Barreto, acusado de oferecer cobertores aos moradores do subúrbio do Recife em troca de seus títulos eleitorais. Cobertores em troca de títulos eleitorais, na justiça. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de ago. 1963. Ano XLV, nº 186. Capa.

<sup>23</sup> [A handful of politicians were arrested for engaging in vote-buying during the week, and a few others instances of voting irregularities were uncovered, but all in all it was generally agreed that this election was one of the cleanest in Pernambuco's history.] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-12. 21 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353157/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>24</sup> Exército diz que pleito no interior decorreu em clima de tranquilidade. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 ago. 1963. Ano XLV, nº 187, p. 20.

<sup>25</sup> Caracterizam-se agora as apurações por uma apreciável rapidez. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 ago. 1963. Ano XLV, nº 187, p. 20.

<sup>26</sup> Ibidem.



analistas norte-americanos referente ao total sucesso das eleições seria a respeito do processo da contagem de votos, momento comum onde se realizavam as fraudes eleitorais.<sup>27</sup>

#### 4. O Resultado

De acordo com o aerograma do dia 21 de agosto, sessenta e cinco por cento dos estimados 263 mil eleitores compareceram às zonas eleitorais do Recife nas eleições. Os primeiros resultados parciais indicavam a vitória de Pelópidas Silveira com uma estreita margem em relação a Lael Sampaio:

O engenheiro Pelópidas Silveira, candidato das forças situacionistas à Prefeitura do Recife, assumiu às primeiras horas da noite de ontem a liderança da apuração, depois de passar todo o dia inferiorizado pelo seu competidor, engenheiro Lael Sampaio.<sup>28</sup>

Já na disputa pela vice prefeitura, o candidato da oposição Augusto Lucena garantia expressiva vantagem em relação ao candidato do governo, Antônio Carlos Cintra. A respeito dos resultados a vice, o aerograma do dia 21 indicava a possível vitória de Lucena:

Embora o resultado das eleições provavelmente perdure no ar por vários dias, os resultados das eleições para vice-prefeito pode ser conhecido muito mais cedo. Os primeiros resultados na corrida, deu ao candidato da oposição AUGUSTO LUCENA uma vantagem de 1.000 votos sobre o apoiado pelo governo, ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL.<sup>29</sup>

A 24 de agosto o telegrama nº 39 com destino ao Departamento de Estado anunciava como certa a vitória de Pelópidas para o cargo de prefeito do Recife. Com três quartos das urnas apuradas, Pelópidas assegurava uma vantagem de cinco mil votos a frente de Lael Sampaio.<sup>30</sup> A vitória parcial de Lucena para o cargo de vice prefeito causou uma inesperada surpresa. Os comentários do Consulado a respeito da vantagem de Augusto Lucena, indicavam que o Governo sofria uma pesada derrota, não só pela

---

<sup>27</sup> [Whether this opinion will prevail throughout the vote counting period-always a favored moment for cheating-remains to be seen.] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-12. 21 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353157/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>28</sup> Pelópidas vence por 28 votos. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de ago. 1963. Ano XLV, nº 187. Capa.

<sup>29</sup> [Although the outcome of the mayoralty contest will probably hang in mid-air for several days, the results of the vice mayoralty elections may be known much sooner. First results in the three way race gave opposition candidate AUGUSTO LUCENA a 1,000 vote lead over government-backed ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL.] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-12. 21 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353157/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>30</sup> [Victory Pelopidas Silveira now all but certain. With 3/4th of polls counted, his lead at 12 AM August 24 was 5000, and no further change voting trend expected.] Telegrama do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº 39, 24 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A354032/>. Acesso em 15/05/15.

vice prefeitura como também em outros municípios, embora os resultados não estivessem definidos: “*Apesar dos resultados das eleições não estarem concluídos, os resultados apresentados indicam que o candidato de Arraes vai perder em todas as cidades principais*”.<sup>31</sup>

A recepção de Arraes aos resultados parciais da eleição, segundo o Consulado do Recife, indica que o mesmo estava “*muito abalado com os resultados das eleições, nomeadamente pelo voto anti-governo das classes mais baixas, que forneceu-lhe apoio decisivo nas eleições para governador no ano passado*”.<sup>32</sup>

Na visão dos funcionários do Consulado a vitória de Lucena representou “*um repúdio pelo eleitorado do governador Arraes e suas políticas*”.<sup>33</sup> Muito embora acreditavam que a presença de qualquer outro candidato disputando as eleições com Lael, não garantisse a vitória do mesmo. Isto está ligado ao fato da família Sampaio ser de tradição usineira:

Há muita evidência para mostrar que nas eleições municipais o povo votou contra Arraes, mas que eles não estavam dispostos a votar em Cid Sampaio, na pessoa de seu irmão. Parece muito provável que com um candidato que não seja o “usineiro” Lael Sampaio, Pelópidas Silveira poderia ter sido derrotado.<sup>34</sup>

O resultado final confirmou a vitória de Pelópidas Silveira para o cargo de prefeito do Recife, totalizando o montante de 93.623 mil votos. Uma diferença de 7.749 votos a favor de Lael Sampaio. Augusto Lucena arrebatou 83.267 mil votos contra 77.474 mil votos de Antônio Carlos Cintra.<sup>35</sup>

## 5. Considerações finais

---

<sup>31</sup> [Although all elections interior not settled, present results indicate that Arraes-backed candidate will lose in every principal city.] Idem.

<sup>32</sup> [Consul General reliably informed that Arraes greatly shaken by election results, particularly by anti-government vote of lower classes who furnished him decisive support in gubernatorial elections last year.] Idem.

<sup>33</sup> [Objective political observers see the results of the elections as a repudiation by the electorate of Governor Arraes and his policies] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-14. 02 set. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353606/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>34</sup> [There is much evidence to show that in the municipal elections the people voted against Arraes, but that they were not willing to vote for Cid Sampaio in the person of his brother. It appears very likely that with a candidate other than “usineiro” Lael Sampaio, Pelopidas Silveira could have been defeated] Idem.

<sup>35</sup> Dados disponíveis em MONTENEGRO, Antonio Torres. SANTOS. Taciana Mendonça dos. *Lutas Políticas em Pernambuco... A Frente do Recife chega ao poder (1955-1964)*. In. FERREIRA, Jorge. REIS, Daniel Aarão. (Org.) **As Esquerdas no Brasil: Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Apesar da vitória do engenheiro Pelópidas Silveira, a Frente do Recife sofreu uma amarga derrota ao não conseguir ocupar a vice prefeitura. Para a historiadora Taciana Mendonça dos Santos, esta derrota representou um momento de fragilidade da Frente: “Embora possibilite reconhecer a força eleitoral da Frente do Recife, esse resultado eleitoral revela também sua fragilidade. Tanto pela reduzida diferença de votos entre Pelópidas e Lael quanto pela não eleição do candidato a vice apoiado pela esquerda – Antônio Carlos Cintra.”<sup>36</sup>

A oposição viu na derrota de Cintra uma vitória simbólica, isto porque a reação de parte do eleitorado ao votar contra o governo seria uma contra o estabelecimento do comunismo nas instituições políticas do Estado. Devemos lembrar que Pelópidas Silveira recebera apoio de Luís Carlos Prestes nas eleições, conforme demonstra Joseph Page: “*Pelópidas, o gordo ‘papai da esquerda’, com estreitas ligações com o Partido Comunista, contava com amplo apoio do cabo-de-guerra comunista Luís Carlos Prestes e até atraiu sua presença num comício.*”<sup>37</sup> A respeito desta “vitória” o Telegrama nº 42 de 27 de agosto de 1963, enviado para o Departamento de Estado, informa que: “*As forças de oposição tem esta com uma eficaz, se não a vitória absoluta, e o vestígio para natural da rejeição brasileira ao comunismo com o voto anti-governo.*”<sup>38</sup>

A derrota de Cintra do Amaral abalou as intenções de Arraes em disputar as eleições presidenciais de 1965, de acordo com o Cônsul-geral:

Em geral, espera aqui que Arraes seja forçado a abandonar as ambições presidenciais e concentre atenção sobre os desenvolvimentos no Estado. O Cônsul-Geral concorda que isso seria a reação lógica, mas Arraes não costuma agir de forma lógica. Ele é teimoso, vaidoso e ambicioso e abandonaria com maior relutância posição de pré-candidato para candidatura presidencial de esquerda-nacionalista em 1965.<sup>39</sup>

Em partes, a resposta do eleitorado criou uma expectativa entre os norte-americanos de que tanto a direita quanto a esquerda estavam em processo de desgaste diante da população recifense: “*Infelizmente, há uma grande lacuna no espectro social*

---

<sup>36</sup> Idem, p..484.

<sup>37</sup> PAGE, Joseph. **A Revolução que Nunca Houve**. Op. cit. p. 214.

<sup>38</sup> [Opposition forces count this as virtual if not absolute victory, and trace anti-government vote to innate Brazilian rejection communism.] Telegrama do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº 42. 27 ago. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A354028/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>39</sup> [Generally expected here that Arraes will now be forced abandon presidential ambitions and concentrate attention on developments within state. Consul General concurs this would be logical reaction, but Arraes does not usually act in logical fashion. He is stubborn, vain, and ambitious and would abandon with greatest reluctance front-running position for 1965 leftist-nationalist presidential candidacy] Idem.

entre a esquerda extrema, representado por Arraes e suas forças, e Sampaio e os tradicionalista, principalmente a classe reacionária ‘usineiro’”.<sup>40</sup> A parti deste desgaste esperava-se um despertar cívico da classe média brasileira em ascensão, representada por setores de “orientação democrática, [...] do elemento profissional e os universitários que agora se preparam para participar na vida política da comunidade brasileira”.<sup>41</sup> Esperavam também trabalhar com setores ditos como progressistas e de mente mais esclarecidas da classe industrial.

O último contato realizado pelo Consulado com as autoridades do Departamento de Estado foi feito em 10 de dezembro de 1963, pelo Aerograma nº A-62. Neste consta anexo a lista fina dos candidatos eleitos nos 95 municípios onde ocorreram eleições. Ao iniciar o aerograma, o responsável pelos trabalhos realizados na apuração de informações a respeito do pleito no Consulado Geral, lamenta os atrasos ocorridos durante o processo:

O Consulado-Geral lamenta o atraso na resposta à comunicação referenciada. Embora o encarregado lidou com a coleta das informações solicitadas como um esforço de equipe, não foi possível cumprir inteiramente com exigência de relatório do Departamento. Essa parte das informações solicitadas que é aqui fechado só se tornou disponível agora e com um custo de mais de 150 horas.<sup>42</sup>

A lista anexada dos prefeitos eleitos traz informações se aqueles haviam sido ou não apoiados por Miguel Arraes durante as eleições:

Está anexada a lista completa de todos os municípios que realizaram eleições em 18 de agosto. A lista inclui: (a) o nome do prefeito incumbente em 18 de agosto; (b) os partidos que apoiaram a sua eleição; (c) se ele apoiou a eleição de Miguel Arraes como governador; (d) o nome do prefeito eleito em 18 de agosto; (e) os partidos que apoiaram a sua eleição; (f) se ele recebeu o apoio de Miguel Arraes.<sup>43</sup>

---

<sup>40</sup> [Unfortunately, there is a vast gap in the social spectrum between the extreme left, as represented by Arraes and his forces, and Sampaio and the traditionalistic, mainly reactionary “usineiro” class] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-14. 02 set. 1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353606/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>41</sup> [The greatest hope for Pernambuco, as for the rest of Brazil, is for a great civic awakening and democratic orientation of the rising middle class, of the professional elemento and the university students now preparing to participate in the political life of the Brazilian community] Idem.

<sup>42</sup> [The Consulate General regrets the delay in responding to the referenced communication. Although the post handled the collection of the requested information as a team effort, it has not been possible to comply fully with the Department’s reporting requirement. That part of the requested information which is enclosed herein has only become available now and at a cost of over 150 man-hours] Aerograma do Consulado do Recife para o Departamento de Estado, nº A-62. 10/12/1963. Disponível em: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr%3A353974/>. Acesso em 15/05/15.

<sup>43</sup> [There is attached a complete list of all municipalities which held elections on August 18. The list includes: (a) the name of the incumbent mayor on August 18; (b) the parties that supported his election; (c) whether he supported the election of Miguel Arraes as Governor; (d) the name of the mayor elected on August 18; (e) the parties that supported his election; (f) whether he received the support of Miguel Arraes.] Idem.

As eleições municipais de 1963 em Pernambuco representou o último processo democrático antes do Golpe Militar de 1964. Com a tomada do poder pelos militares em abril, Pelópidas Silveira foi detido e levado para a cadeia, e em seu lugar fora empossado o vice prefeito Augusto Lucena.

### **Referencias Bibliográficas**

MONTENEGRO, Antonio Torres. SANTOS. Taciana Mendonça dos. Lutas Políticas em Pernambuco... A Frente do Recife chega ao poder (1955-1964). In. FERREIRA, Jorge. REIS. Daniel Aarão. (Org.) **As Esquerdas no Brasil: Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

PAGE, Joseph A. **A Revolução que Nunca Houve**. O Nordeste do Brasil 1955-1964. Rio de Janeiro: Record, 1972.

PORFÍRIO, Pablo. **Medo, Comunismo e Revolução**. Pernambuco (1959-1964). Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

SKIDMORE, Thomas E. **Brasil: de Getúlio a Castello** (1930-1964). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### **Fontes primárias: Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – APEJE**

*Diario de Pernambuco* – janeiro a agosto de 1963.

*Jornal do Commercio* – agosto de 1963.

**Site:** Projeto *Opening the Archives*

Disponível em: <http://library.brown.edu/openingthearchives/?lang=pt>

Recebido em 18.06.15. Aceite em 28.09.15.